

## Investimentos

# Avaliação externa independente aprova desempenho da FRG

- Rentabilidades dos planos BD e CD superam as dos melhores fundos do mercado **Pág. 4 e 5**
- Nova redução na taxa de administração do Plano CD **Pág. 7**
- Programa de responsabilidade socioambiental da FRG ganha destaque **Pág. 7**

## NA EUFORIA E NA CRISE

**D**esde agosto de 2005 até abril de 2008, cada contribuição efetuada pelos participantes da Real Grandeza rendeu, no mínimo, 170% da meta atuarial no Plano BD e 150% da meta de investimentos no Plano CD, tomando como base o intervalo de um ano da sua efetivação. Isso significa que as decisões de investimentos foram consistentes no tempo, uma vez que, independentemente das oscilações do mercado no curto prazo, todas as contribuições mensais dos participantes nos últimos três anos superaram, por larga margem, os objetivos traçados pelas Políticas de Investimentos, quando analisados seus desempenhos em um intervalo de 12 meses.

Embora pareçam surpreendentes, os números são resultado de uma administração criteriosa e profissional, que levou a Fundação a agregar, graças às decisões de gestão ativa sobre a carteira de investimentos, mais de R\$ 600 milhões ao seu desempenho só em 2007, elevando o superávit acumulado a R\$ 1,4 bilhão. O cálculo foi feito pela equipe da PPS Portfolio Performance, empresa de consultoria contratada pela FRG para fazer uma avaliação independente do desempenho dos investimentos da entidade, conforme detalha matéria publicada nesta edição.

Fruto da reestruturação do portfólio feita de 2005 para cá, do aprimoramento das análises e do ferramental técnico, o desenho da carteira atual já permite projetar que, se as taxas de juros no Brasil caírem ao patamar médio praticado nos países emergentes – em torno de 4,85% – até dezembro de 2010, a Real Grandeza poderá agregar ao seu patrimônio cerca de R\$ 470 milhões adicionais de superávit.

O desempenho deve ser atribuído, em grande parte, à acertada estratégia de alongamento dos títulos de Renda Fixa – segmento que concentra a maioria dos recursos de investimentos da FRG – e a uma adequada gestão dos ativos aplicados em Renda Variável, que garantiu ganhos significativos nos momentos de grande valorização vividos pelo mercado de ações. Vale dizer que a FRG bateu todos os índices de referência de mercado em rentabilidade mesmo nos momentos de maior incerteza. E o mais importante: com uma significativa redução da exposição ao risco de crédito. Atualmente, 99% dos títulos da carteira da FRG são de baixo risco de crédito, sendo que esse 1% restante corresponde a títulos comprados antes de 2005, que ainda não chegaram aos seus vencimentos.

O desempenho da Real Grandeza é resultado de um esforço coletivo, que envolveu não só a adoção de novas práticas de governança como a instituição de uma política rigorosa de controles, arrematada pela decisão de realizar, sistematicamente, avaliações externas sobre a performance dos nossos investimentos. Boa leitura.

### FISCALIZAÇÃO DA SPC:

## Realizada mais uma reunião em Brasília

Em 21 de maio, prosseguindo com os entendimentos que vêm sendo mantidos com a Secretaria de Previdência Complementar acerca das oito determinações que constaram do Relatório de Fiscalização resultante de inspeção realizada na entidade de fevereiro a agosto de 2007, a Real Grandeza esteve em reunião com Ricardo Pena Pinheiro, secretário de Previdência Complementar, que se fez acompanhar pelo diretor de Fiscalização e por técnicos daquela Secretaria.

Na ocasião, o diretor presidente da FRG, Sérgio Wilson Fontes, reafirmou, detalhadamente, para cada uma das oito determinações, os argumentos apresentados na manifestação enviada à SPC em meados de setembro de 2007, externando sua preocupação quanto aos reflexos nas contribuições dos participantes que poderiam resultar de algumas das determinações.

O secretário declarou que toda a matéria continuava em exame, não havendo, ainda, uma posição definitiva por parte da SPC, e que os entendimentos deveriam continuar.

Participaram também da reunião diversos dirigentes de entidades representativas de participantes e assistidos, um membro do Conselho Deliberativo, o diretor de Seguridade, além de técnicos da FRG.

## Café com o Presidente

Os empregados da Real Grandeza ganharam um canal direto de comunicação com o presidente da Fundação, Sérgio Wilson Fontes. Desde maio, foi instituído o Café com o Presidente, parte integrante do Programa Vida Real, que será realizado mensalmente com os aniversariantes do mês. A intenção é aproximar empregados e Diretoria Executiva, aproveitando a oportunidade para ouvir e, também, falar sobre a gestão e os caminhos e problemas da instituição.



ANO XVII, Nº 84 - MARÇO/ABRIL - 2008

### Publicação da REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

Rua Mena Barreto, nº 143/6º andar  
Rio de Janeiro - RJ  
CEP: 22271-100  
Telefone: 0800-282-6800

Fax: (21) 2286-5995  
E-mail: comunic@frg.com.br  
Tiragem: 12.500 exemplares  
Distribuição gratuita.

### REAL GRANDEZA - Fundação de Previdência e Assistência Social

#### Diretoria Executiva

Diretor Presidente  
**Sérgio Wilson Ferraz Fontes**  
Diretor de Administração e Finanças  
**Celso Antonio Guimarães**

Diretor de Investimentos  
**Ricardo Carneiro Gurgel Nogueira**  
Diretora Representante dos Participantes  
**Alzira Silva de Souza**  
Diretor de Seguridade  
**Roberto de Carvalho Panisset**

**Patrocinadoras:** Furnas Centrais Elétricas S.A./Eletrobrás Termonuclear S.A. - Eletronuclear/  
Fundação Real Grandeza

#### Gerência de Comunicação da Fundação Real Grandeza (GCM)

Gerente  
**Lidia Pena** - Reg. Prof.: 19.195 (DRT/RJ)  
Consultora  
**Cláudia Bensimon**

**Daniela Henriques** (secretária)  
Coordenação editorial e redação  
**Elo Digitação e Comunicação/Elane Maciel**  
Edição de Arte  
**João Carlos Guedes**  
Fotos  
**Adriana Lorete**  
Distribuição  
**Gerência de Administração e Serviços (GAS)**

Comunicação Interna  
**Margaret Yparraguirre, Valéria Paim, Daniela Valle** (internet/intranet)

# FRG é destaque em seminário internacional



Sérgio Wilson faz palestra no Golden Room do Copacabana Palace para fundos de pensão e investidores estrangeiros

O presidente da Real Grandeza, Sérgio Wilson Fontes, participou da conferência *World Pension Forum* abrindo o painel *Fundos de pensão do Brasil: uma perspectiva*, no dia 9 de maio, no Golden Room do Copacabana Palace, no Rio de Janeiro. O evento contou com a presença de cerca de 60 representantes de fundos de pensão e investidores estrangeiros interessados em conhecer melhor a realidade do setor e as perspectivas para investimentos no Brasil. Entre eles, encontravam-se dirigentes de fundos de pensão do porte do *California State*

*Teachers' Retirement System*, que tem 800 mil membros e beneficiários e portfólio de investimentos de US\$ 175 bilhões, assim como consultores e analistas financeiros ligados ao setor.

Sérgio Wilson traçou um perfil do segmento, com abordagem sobre a legislação em vigor, a evolução, especificidades e importância dos fundos de pensão como agentes econômicos e impulsores do desenvolvimento no cenário atual brasileiro. Depois falou detalhadamente sobre a experiência da Real Grandeza, abordando temas relacionados às mudanças promovidas na gestão

do Fundo, em especial aquelas realizadas nas Políticas de Investimentos, nas práticas de governança corporativa e o impacto positivo que a reorientação estratégica da entidade teve na sua imagem corporativa.

Ao fim da exposição, no espaço dedicado aos debates, respondeu a perguntas dos participantes do seminário, que demonstraram interesse nas estratégias adotadas pela FRG e nas oportunidades de investimentos oferecidas pelo mercado brasileiro.

Depois do presidente da Real Grandeza, mais quatro fundos

apresentaram o panorama de atuação das instituições que representavam. Primeiro falou Maurício da Rocha Wanderley, diretor de Investimentos e Finanças da Valia, sobre a situação do fundo da Vale do Rio Doce. Em seguida, o diretor financeiro da Banesprev, Walter Antonio Alves Oliveira. O presidente da Petros, Wagner Pinheiro de Oliveira, segundo maior fundo de pensão do país, apresentou visão geral da instituição. E, encerrando o painel, foi a vez de Guilherme Narciso de Lacerda, presidente do Funcef, da Caixa Econômica Federal.

## NA IMPRENSA

Mais uma vez a Real Grandeza foi destaque no noticiário econômico da imprensa, que publicou assuntos relevantes, como a contratação de avaliação externa das carteiras, os resultados da implantação de novas práticas de governança corporativa e a redução da taxa de administração do Plano CD.

O jornal O Globo, na coluna Negócios & cia, da jornalista Flávia Oliveira, noticiou que a FRG obteve ganhos com a gestão própria das carteiras, segundo avaliação da PPS Performance. O jornal Gazeta Mercantil deu chamada na primeira página sobre a gestão da Fundação: Governança revoluciona o fundo de pensão de

Furnas. A matéria fez um histórico da Real Grandeza, falando da recuperação da imagem, da rentabilidade expressiva dos investimentos, o dobro da sua meta atuarial, e da elevação do patrimônio para R\$ 6,94 bilhões. A edição 191 da revista Investidor Institucional destacou a redução dos custos de administração do plano CD.

**NEGÓCIOS & cia**  
Flávia Oliveira

**Gestão própria elevou ganhos da Real Grandeza**

- A troca da gestão partilhada pela administração própria de seus recursos rendeu à Real Grandeza um superávit de R\$ 700 milhões em 2007. O fundo de pensão dos funcionários de Furnas tem hoje R\$ 5,8 bilhões em carteira. Cerca de R\$ 115 milhões foram agregados sem orientação externa. A análise é da PPS Performance, consultoria que avaliou a gestão da entidade.

O Globo – Coluna Negócios & cia

### Real Grandeza reduz custos de administração

A Fundação Real Grandeza (FRG), fundo de pensão dos funcionários de Furnas, colhe, pelo terceiro ano seguido, os frutos do trabalho encabeçado pela Assessoria de Planejamento, Controladoria Interna e Orçamento da fundação. Criada no início de 2006, a área otimizou a estrutura de gestão e conseguiu baixar o custo administrativo do plano de contribuição variável (CV) de 14,3% em 2007, para 13,7% nos quatro primeiros meses deste ano. O resultado segue a trajetória dos anos anteriores: a taxa de administração, que era de 18% em 2005, baixou para 15,7% em 2006. "Com processos mais eficientes, conseguimos tornar a gestão mais eficaz", afirma o presidente da FRG, Sérgio Wilson Fontes. De lá para cá, segundo ele, o quadro de pessoal foi reduzido de 206 para 170 funcionários. (...)

Fonte: Revista Investidor Institucional - maio/2008 (Edição: 191)

Investidor Institucional

### Governança revoluciona o fundo de pensão de Furnas

LUCIA REBOUÇAS  
SAO PAULO

O Real Grandeza, fundo de pensão dos funcionários de Furnas Centrais Elétricas e da Eletro nuclear, recuperou sua imagem e voltou a dar ganhos aos seus 12,3 mil participantes. O fundo esteve envolvido no escândalo financeiro que resultou na quebra do Banco San

lizar um choque de governança corporativa. A estrutura de governança adotada evitou que interesses políticos voltassem a ameaçar a gestão do Real Grandeza, disseram fontes do setor.

Por conta das mudanças, a rentabilidade da carteira de investimentos fechou 2007 com rentabilidade de 24,4%, o dobro da sua meta atuarial, elevando seu

Gazeta Mercantil (Primeira página)

# Avaliação externa um teste de

**F**irme na decisão de fazer uma administração baseada na eficiência, transparência e credibilidade, a Real Grandeza contratou, em agosto do ano passado, a PPS Portfolio Performance – eleita pela revista Investidor Institucional a melhor consultoria de investimentos para fundos de pensão em 2007 – para avaliar o desempenho da sua carteira de investimentos. O resultado foi excepcional. Em 2007, quando comparada à sua meta atuarial, foi agregado à carteira de investimentos do plano BD o montante de R\$ 640 milhões adicionais para os participantes, sendo R\$ 520 milhões com a decisão de utilizar a modelagem de ALM (*Asset Liability Management* – Gerenciamento de Ativos e Passivos) como base para alocação estratégica, e R\$ 120 milhões com a gestão seletiva da equipe de investimentos da Real Grandeza.

Em um evento inédito, que reuniu membros dos conselhos Deliberativo e Fiscal, do Comitê de Investimentos (CIRG) e da Diretoria Executiva da Real Grandeza, a PPS apresentou aos diversos órgãos de governança da Fundação o resultado consolidado desse trabalho no ano passado, gerado a partir de sofisticado instrumental estatístico que possibilitou, inclusive, quantificar o valor originado pelas decisões de gestão ativa da FRG. “Agregamos valor à nossa rentabilidade atuando pontualmente, em momentos específicos, a fim de aproveitar as oportunidades oferecidas no mercado”, explica o gerente de Operações de Investimentos, Antônio Machado Filho.

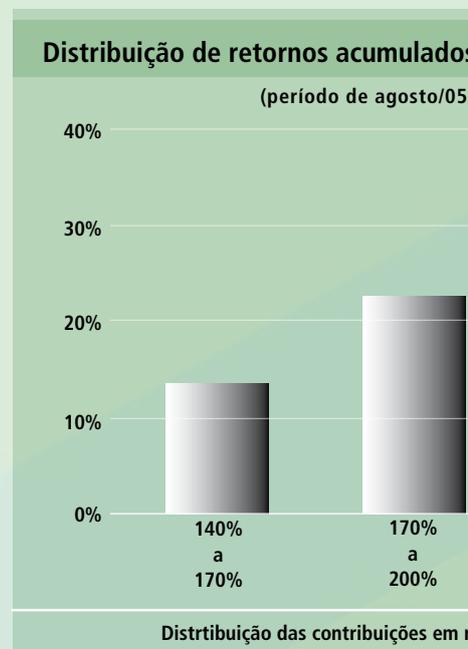
Segundo ele, o objetivo da consultoria era fazer a avaliação não só pela ótica das metas definidas das políticas de investimentos, mas também analisar o risco assumido para alcançar os resultados e comparar com outros gestores de mercado na área de fundo de pensão e de fundos terceirizados, sempre com foco em recursos previdenciários. O relatório da PPS que acompanhou a apresentação destaca que “a carteira

FRG superou o seu *benchmark* (índice de referência) não apenas em termos de retorno absoluto, mas também se considerarmos critérios de retorno ajustado por risco”.

A reação do colegiado não poderia ser diferente, com boa parte dos integrantes do encontro fazendo perguntas relevantes ao consultor da PPS e saindo satisfeitos com o desempenho da Real Grandeza e com a adoção de avaliação periódica independente feita por consultoria externa especializada.

**Análise interna, com base em comparativos de mercado, aponta ganhos superiores aos melhores fundos de investimento brasileiros**

Com o reconhecimento da importância das informações geradas pela avaliação de performance externa, a Diretoria de Investimentos decidiu complementar o trabalho da PPS Portfolio Performance e já elabora mensalmente relatório próprio da FRG sobre avaliação de desempenho mais detalhado,



que ajuda a subsidiar as decisões do CIRG (Comitê de Investimentos da Real Grandeza).

A fim de identificar os pontos fortes e os segmentos de maior necessidade de atenção na carteira de investimentos, o relatório, elaborado pela Gerência de Operações de Investimentos, utiliza

Índices	Mai 2008	2008	2007
FRG Plano BD	3,42%	7,83%	23,96%
FRG Plano CD	2,86%	7,73%	24,36%
UBS Pactual IFMM	1,77%	3,70%	12,54%
Índice de <i>Hedge Funds</i> Andima - IHFA	1,87%	3,43%	N.D.
<i>Risk Office</i> IMF Institucional	1,26%	4,02%	12,23%

Fontes : Andima, Pactual, Risk Office e FRG

Dados atualizados até 30/05/2008

O *Risk Office* IMF-Institucional é um índice utilizado como um benchmark direcionado para os fundos multimercados institucionais, isto é, aqueles fundos multimercados que, por respeitarem a legislação pertinente (Resolução CMN 3456 de 01/06/2007), podem receber aplicações de clientes institucionais;

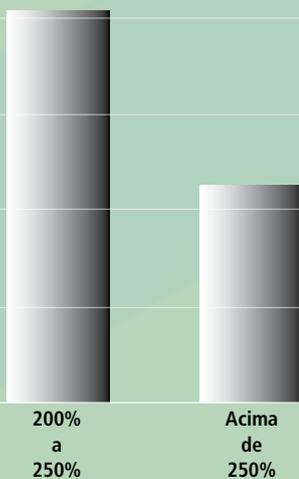
O IHFA - Índice *Hedge Funds* Andima é um índice representativo da indústria de *hedge funds* no Brasil, criado com o objetivo de servir de parâmetro para o acompanhamento da evolução deste segmento. O seu valor é reflexo, em moeda corrente, da evolução de uma aplicação hipotética em cotas de uma cesta de fundos selecionados a partir de critérios específicos predefinidos, calculados pela Andima.

O objetivo do UBS Pactual IFMM é fornecer um índice capaz de servir como um *benchmark* para comparação de investimentos na indústria de fundos multimercados local, também conhecidos como *hedge funds*.

# na independente: desempenho

## Desempenho em 12 meses do Plano BD

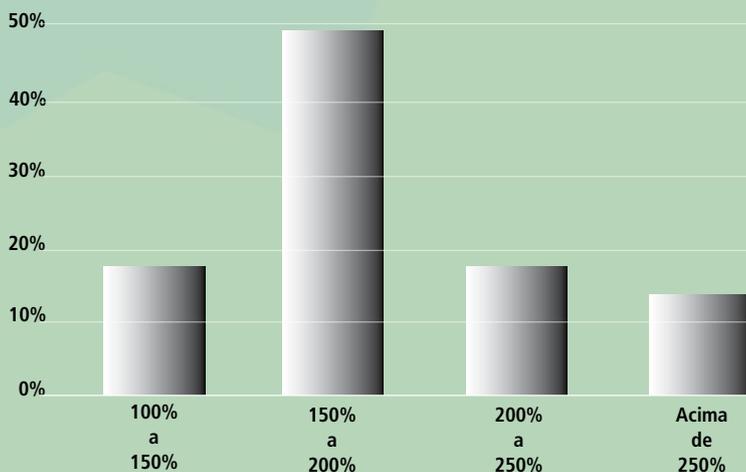
(período de agosto/05 a abril/08)



Relação à meta atuarial do Plano BD

## Distribuição de retornos acumulados em 12 meses do Plano CD

(período de agosto/05 a abril/08)



Distribuição das contribuições em relação à meta atuarial do Plano CD

as mesmas técnicas que os principais agentes financeiros adotam para selecionar os melhores fundos de investimentos disponíveis no mercado brasileiro. "Com a introdução do método da cota diária no ano passado, somos capazes agora de empregar uma série de indicadores estatísticos não só para medir nossa rentabilidade, mas também a aderência da gestão à política de investimentos traçada, o dimensionamento do risco assumido, as origens dos resultados mensais e fazer uma comparação direta com outras alternativas de investimento", detalha Antônio Machado.

Um dos melhores exemplos das ferramentas utilizadas no relatório interno, e do valor agregado com sua implantação, são as tabelas de distribuição de retornos dos planos BD e CD. Com elas, calcula-se não só a rentabilidade acumulada dos respectivos planos entre agosto de 2005 e abril de 2008, mas também a rentabilidade de cada uma das contribuições mensais efetuadas pelos participantes no período, comparadas com a meta de referência depois de um ano decorrido.

A análise das tabelas aponta para um alto nível de consistência dos resultados da gestão da FRG, já que, independentemente do momento em que foram realizadas, todas as contribuições mensais dos participantes nos últimos três anos superaram os objetivos traçados na Política de Investimentos em um período de 12 meses. No Plano CD, cerca de 80% das contribuições renderam acima de 150% da meta estabelecida (IGP-DI + 6% ao ano), enquanto no Plano BD quase 90% das contribuições obtiveram desempenho superior a 170% da meta atuarial (INPC + 6% ao ano) no horizonte de um ano. Ou seja, os bons resultados obtidos pela gestão de investimentos da Real Grandeza não foram concentrados em um momento específico, mas distribuídos de forma constante ao longo do tempo.

Futuramente, será proposta à Diretoria Executiva e ao CIRG a divulgação periódica aos participantes dos principais quadros de acompanhamento estatístico elaborados pela Diretoria de Investimentos.

## Investimentos no site

Numa iniciativa inédita no setor, os filiados da Real Grandeza já podem acompanhar pela Internet todas as operações de renda variável realizadas pela entidade. Está disponível para consulta a comparação direta com os intervalos de preço de negociação por ação, divulgada pela Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa). Assim, é possível confrontar o preço de compra ou venda de cada ação, nas operações realizadas pela FRG, com os preços mínimo, médio e máximo praticados pelo mercado.

A partir do início de junho, a Real Grandeza também está divulgando as operações de renda fixa e sua comparação com os dados de negociação fornecidos pela Andima (Associação Nacional das Instituições do Mercado Financeiro). Estas são medidas tomadas no sentido da transparência e credibilidade que colocam a FRG como exemplo no setor.



## Busca de soluções para questões polêmicas

Fomos às mais distantes áreas regionais e, neste ano, iremos às mais próximas. Estamos, também, programando viagem a São Paulo e a Ivaiporã, em Foz do Iguaçu. Em maio, estive em Campos, RJ, onde falamos para boa parte dos 120 aposentados da região. As pessoas queriam informações esclarecedoras e esperança de que os problemas serão resolvidos. Fui para dizer de viva voz que a gente vai continuar trabalhando a fim de resolver questões polêmicas.

**Plano de saúde** – A situação do assistido é muito grave. Temos mais de 1.800 pessoas que não estão no Plames por não ter condição de pagar. Elas ficam no abandono, numa revolta, numa tristeza, numa decepção muito grande. A maior reclamação que recebo na DR e na GRP é sobre o Plames, que está cada dia mais caro e as aposentadorias ficando mais defasadas. Informe-me que toda a diretoria e o conselho estão estudando uma forma de amenizar os custos.

**Jumbão/IOF** – As pessoas não se conformam nem em pagar o imposto, principalmente, por saberem que a Cooperativa de Crédito é isenta. Além disso, questionam, e com razão, a forma de pagamento do IOF. O que mais assustou foi dobrar o valor da cobrança e mais o adicional de 0,38%, totalizando 3,38%. Sentiram no contracheque o brutal aumento, pois saiu de 1,5% para 3% e o adicional.

Como solução, estamos propondo um novo produto para o Jumbão, e trabalhando em mais dois a serem lançados nos próximos meses. O novo produto já está pronto e será enviado à diretoria para avaliar, opinar e encaminhar ao conselho para aprovação e implantação imediata. Assim espero.

**Sobre pensão** – O percentual de 45% para pensão é considerado irrisório e muito aflige pensionistas. Essa grande preocupação é de todos, em particular dos representantes eleitos para o Conselho da FRG e Diretoria, que foram votados pelos filiados.

Como diretora eleita representante dos filiados, essa situação incomoda-me muito. Questiono, permanentemente, a morosidade na conclusão de estudos que viabilizem o aumento de pensões.

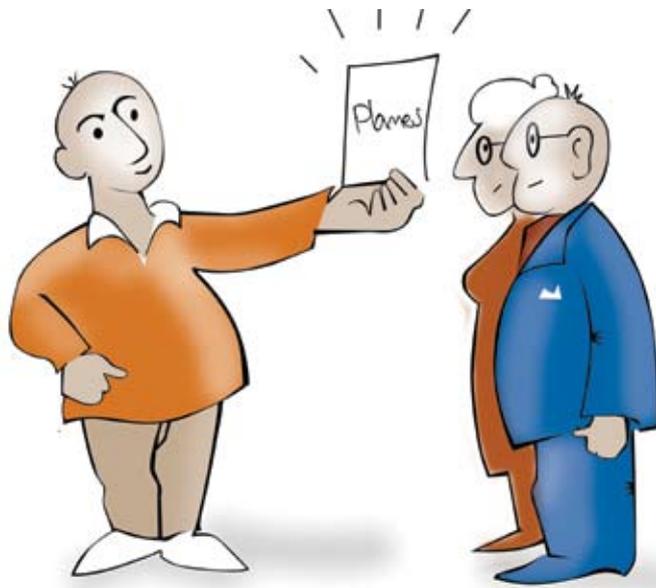
**Pensionistas** - O nosso fundo de pensão tem o mais baixo percentual, os fundos adotam entre 60% e 100%. Na hora de pagar para o fundo, o aposentado continua pagando como se na ativa estivesse, e na pensão recebe irrisórios 45%. Até quando?

Buscamos uma forma de alterar a situação. Precisamos estar mobilizados sobre essa questão e juntar esforços com as entidades representativas, no sentido de o setor elétrico, no mínimo, acompanhar as empresas do grupo, inclusive a própria Eletrobrás, que oferece 70% do benefício do titular.



### • Quem pode se inscrever no Plames

Somente poderão inscrever-se no plano de saúde os participantes da Fundação Real Grandeza e pessoas a eles vinculadas. Sendo assim, é necessária sua inscrição na FRG para, posteriormente, efetuar sua adesão ao Plames.



### • Inscrição de pais

A inscrição de pais no Plames somente poderá ser aceita se os mesmos forem reconhecidos pelas patrocinadoras como dependentes. Para que isso ocorra, o associado titular deverá procurar o Departamento de Recursos Humanos de Furnas, da Real Grandeza ou da Eletronuclear e solicitar a inclusão dos pais nessa categoria.

### • Exclusão

Atenção filiados do Plames que desejarem realizar algum desligamento do plano de saúde. Lembramos que os pedidos de exclusão solicitados até o dia cinco serão efetuados no mês em curso. No entanto, os requerimentos apresentados posteriormente serão processados no mês seguinte, sem direito à devolução da contribuição paga.

### • Exclusão de dependente nas patrocinadoras

Em caso de exclusão de dependentes de titulares ativos nas patrocinadoras, ressaltamos que eles permanecerão inscritos no Plames até que seja solicitado seu desligamento. Isto deverá ser feito por meio de preenchimento do formulário Plames - Exclusão de Plano e entregue na Central de Relacionamento com o Participante – GRP, na sede da Real Grandeza.

## Plano CD: nova redução de taxas

Pelo terceiro ano consecutivo, a taxa de administração do Plano CD foi reduzida. Este ano o filiado do CD está pagando 13,90% sobre a contribuição básica do plano, contra 14,07% em 2007. As reduções sucessivas foram resultado da política implementada pela Diretoria Executiva de reavaliar anualmente a taxa de administração com base no orçamento de despesas do Plano CD. Na criação do plano, em 2002, arbitrou-se a taxa de 18% e foi assim cobrada durante quatro anos sem revisão. Graças ao novo método, a taxa vem sendo reduzida desde 2006, quando foi de 15,3%.

A taxa de risco, uma espécie de seguro para cobertura de invalidez ou pensão por morte, também registrou redução de 0,93%, ano passado, para 0,85% em 2008, percentual cobrado sobre o salário de contribuição do participante. Dessa forma, são mais recursos na conta do participante do Plano CD.

## Isenção de Imposto de Renda

A Receita Federal reconhece como rendimentos passíveis de isenção do Imposto de Renda aqueles relativos a aposentadoria, reforma ou pensão (incluindo complementações) recebida por portadores de moléstia profissional, tuberculose ativa, alienação mental, esclerose múltipla, neoplasia maligna, cegueira, hanseníase, paralisia irreversível e incapacitante, cardiopatia grave, doença de Parkinson, espondilartrose anquilosante, nefropatia grave, estados avançados da doença de Paget (osteíte deformante), contaminação por radiação, síndrome da imunodeficiência adquirida (AIDS), hepatopatia grave e fibrose cística (mucoviscidose).

Para efeito de requerimento de isenção, a doença deve ser comprovada mediante cópia autenticada do laudo pericial emitido por serviço médico oficial da União, dos estados, do DF ou dos municípios. O atestado médico oficial deverá, necessariamente, conter:

- Diagnóstico expresso da doença, com o CID (Código Internacional de Doenças)
- Menção expressa às leis 7.713/88, 8.541/92, 9.250/95 e 11.052/04, ao decreto 3.000/99 e à instrução normativa SRF 15/01
- Data de início da doença
- Estágio clínico atual da doença e estado clínico do paciente
- Carimbo e assinatura legíveis do médico, com o número do CRM
- No caso de doenças passíveis de controle, o laudo deverá mencionar o tempo de tratamento, pois a isenção só será válida durante este período.

Vale lembrar que esse atestado deverá ser encaminhado também ao INSS ([www.inss.gov.br](http://www.inss.gov.br)), solicitando a isenção, para evitar que as informações nas declarações de Imposto de Renda ([www.receita.fazenda.gov.br](http://www.receita.fazenda.gov.br)) emitidas pelas fontes pagadoras sejam conflitantes. A partir do mês de reconhecimento da isenção por parte da Real Grandeza, a Fundação deixará de recolher o Imposto de Renda.



### RELATÓRIO SOCIAL ABRAPP

Real Grandeza figurou com destaque na primeira edição do Relatório Social das Entidades

Fechadas de Previdência Complementar (Abrapp) de 2007. No capítulo Projetos Sociais & Ambientais, no item saúde, a Fundação aparece na parceria com a casa Ronald McDonald's, nas doações ao Projeto Amor pela Vida, na campanha de doação de sangue e no Programa de Consciência Corporal Anti-Estresse. Em educação são citadas a participação no concurso nacional Coep e a Escola e a homenagem ao Dia Internacional da Mulher. A FRG figura ainda nos itens Desenvolvimento Comunitário & Inclusão Social, Cultura & Preservação do Patrimônio, Terceira Idade, Infância & Juventude e Meio Ambiente.

### RANKING

O patrimônio líquido da Real Grandeza em 2007 cresceu 17,66% em relação ao ano anterior. Passou de R\$ 5,90 bilhões para R\$ 6,94 bilhões, garantindo a 11ª posição no *ranking* das empresas fechadas de previdência complementar.

### MAIS TRANSPARÊNCIA

De acordo com o compromisso de total transparência, a Real Grandeza colocou, pela primeira vez, à disposição dos filiados no site da FRG os Demonstrativos dos Resultados das Avaliações Atuariais (DRAA) de 2007, dos planos de Benefício Definido e de Contribuição Definida. O DRAA é o documento que contém as informações relativas à avaliação atuarial do plano de benefício, permitindo a análise e o acompanhamento de todas as hipóteses utilizadas e os resultados apurados na avaliação.

### NOVO ÓRGÃO FISCALIZADOR

O governo planeja recriar a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) para substituir a Secretaria de Previdência Complementar (SPC) como órgão fiscalizador dos fundos fechados de pensão. Neste sentido, os ministros da Previdência Social e do Planejamento, Luiz Marinho e Paulo Bernardo, respectivamente, assinaram, dia 2 de junho, projeto de lei para recriar a superintendência, autarquia de natureza especial, dotada de autonomia administrativa e financeira e vinculada ao Ministério da Previdência Social.

# Pesquisa de satisfação

**P**ublicamos nesta edição a última leva de informações

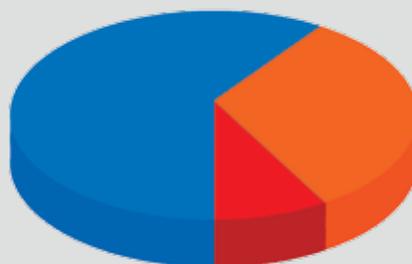
sobre o resultado da Pesquisa de satisfação com os filiados realizada em 2007 pela Real Grandeza, que ouviu 1.372 pessoas, sendo 718 ativas, 453 aposentadas e 201 pensionistas. Pela média geral ponderada, 77% são do sexo masculino e 23% do sexo feminino. A maior parte, 71%, com idade entre 41 e 70 anos. A sondagem executada pela Medida Certa Pesquisa & Estratégia de Gestão mostrou que 96% dos ativos têm acesso à Internet, percentual que cai para 54% entre os aposentados e chega a apenas 26% entre os pensionistas. Veja outros detalhes da pesquisa.

JORNAL DA REAL GRANDEZA 8

## ÍNDICE DE SATISFAÇÃO (Geral ponderado)

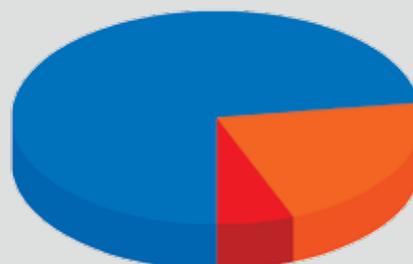
**A** – Satisfação: notas 5 e 6   **B** – Restrição: notas 3 e 4   **C** – Insatisfação: notas 1 e 2

**Segurança e transparência na administração dos recursos da FRG**



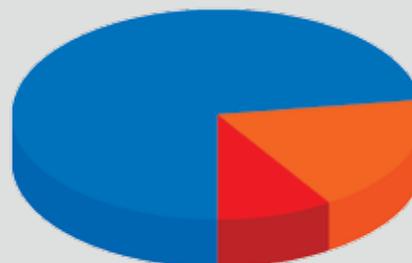
**A = 60% B = 32% C = 8%**

**Cálculos corretos dos benefícios, procedimentos confiáveis e informações precisas**



**A = 73% B = 21% C = 6%**

**Orientação e ajuda para obtenção da aposentadoria**



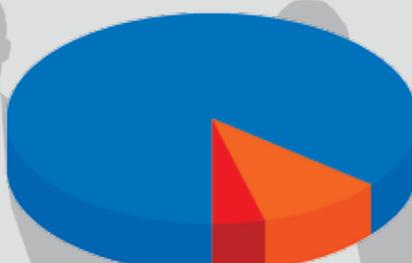
**A = 73% B = 18% C = 9%**

**Facilidade e rapidez para resolver problemas e pendências com a FRG**



**A = 76% B = 18% C = 6%**

**Sistema de empréstimo aos participantes**



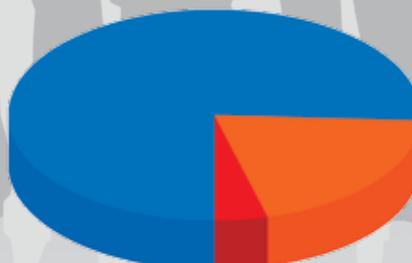
**A = 86% B = 10% C = 4%**

**Atendimento eficiente, atencioso e de fácil acesso por vários meios**



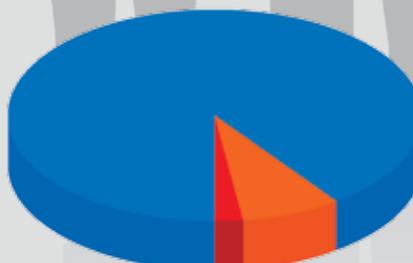
**A = 80% B = 16% C = 4%**

**Comunicação da FRG com os filiados, considerando a relevância, o conteúdo, a clareza, a frequência e os canais**



**A = 76% B = 20% C = 4%**

**Modernidade, tecnologia e recursos empregados na administração da FRG**



**A = 90% B = 8% C = 2%**

